

PLANO DE TRABALHO

1 DADOS CADASTRAIS

1.1 – IFSUL				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			CNPJ: 10.729.992/0001-46	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, 3218				
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96.015-560	DDD/Fone/Fax: 53 /3309-1750 / 3026 - 6125	Esf. Administrativa: Federal
Conta Corrente Única	Banco: UG 158126	Agência: Gestão: 26436	Praça de Pagamento: Pelotas	
Nome do Dirigente da Entidade Proponente: Flávio Luís Barbosa Nunes			CPF do Dirigente: 517.814.680-87	
C. I / Órgão Expedidor/Data: 7036691538/SS/PRS/26-10- 2006	Cargo: Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Função: Reitor	Matricula no SIAPE: 274702	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, 3218			CEP: 96.015-560	

1.2 – FUNDAÇÃO				
Nome: Fundação Ênio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - FAIFSUL			CNPJ: 02.321.624/0001-36	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, 3218				
Cidade : Pelotas	UF : RS	CEP: 96.015-560	DDD/Fone/Fax:	Esf. Administrativa: Fundação Privada
Conta Corrente 100-6	Banco: 104 - CEF UG:	Agência: 0856 Gestão:	Praça de Pagamento:	
Nome do Dirigente da Entidade Proponente: Osmar Renato Brito Furtado			CPF do Dirigente: 563.329.800-44	
C. I / Órgão Expedidor/Data: 3032453726/SSP/RS/04-03- 2016	Cargo: Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Função: Presidente da FaIFSul	Matricula no SIAPE: 2614007	

Endereço:
Rua Gonçalves Chaves, 3218

CEP:
96.015-560

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

– **TÍTULO:** Projeto MultiAção I: Ações de extensão que promovam impactos positivos na sociedade

2.1.1 - **INÍCIO:** 23/10/2023

2.1.2 - **TÉRMINO:** 22/10/2024

2.1.3 - **COORDENADOR:** Marineiva Teresinha de Melo Manganeli

2.1.4 - **SUPERVISOR FINANCEIRO e FISCAL ADMINISTRATIVO:** Aline Weigel

2.2 – OBJETO/OBJETIVOS

Contribuir objetivamente para ações de extensão que promovam impactos positivos na sociedade em geral, em especial a partir de cinco frentes:

1. Reforço escolar - complementar a formação escolar em nível fundamental e médio;
2. Qualificação profissional para geração de renda – ofertar de cursos profissionalizantes, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) e oficinas de artesanato, contribuindo tanto para empregabilidade, como para o empreendedorismo, sobretudo para jovens e mulheres;
3. Apoio à comercialização de empreendimentos solidários - estimular a organização autogestionária de espaços ou estratégias de comercialização solidária;
4. Ações de promoção cultural - incentivar apresentações artísticas, em especial no segmento do teatro;
5. Agricultura urbana: horta e estufa comunitária - desenvolver uma linha de ação de apoio a hortas comunitárias, em especial no desenvolvimento de uma estufa para produção de mudas, além de ações de apoio a horta comunitária instalada no câmpus de Sapucaia.

Objetivos Específicos:

- 1.1 Desenvolver o estudante, tornando-o autônomo, crítico e criativo;
- 1.2 Capacitar os estudantes para que tenham um melhor desempenho em matemática e português em sala de aula, processos seletivos, provas do ENEM e vestibulares;
- 1.3 Estimular a resolução de problemas nas diversas situações do cotidiano;
- 2.1 Promover novos saberes, contribuindo para a qualificação profissional, a empregabilidade, como para o empreendedorismo;
- 2.2 Promover novos saberes na área de artesanato;
- 2.3 Contribuir para a promoção e comercialização através da ampliação das redes de relacionamentos das mulheres envolvidas;
- 3.1 Promover shows artísticos nos espaços das feiras de economia solidária;
- 3.2 Promover oficinas de boas práticas de preparo de alimentos ofertados nas feiras de economia solidária;
- 4.1 Incentivar apresentações artísticas, em especial no segmento do teatro em espaços culturais, comunitários e escolares; em especial dos setores socialmente mais vulneráveis da sociedade, possam usufruir destas oportunidades culturais;
- 5.1 Estimular ações de apoio a horta comunitária instalada no câmpus Sapucaia do Sul;
- 5.2 Desenvolver uma estufa para a produção de mudas com destino a escolas dos municípios de Esteio e Sapucaia do Sul.

2.3 – JUSTIFICATIVA

O filósofo Edgar Morin, na obra “Introdução ao pensamento complexo”, nos instiga a enxergar a sociedade a partir da interrelação e interdependência existente na complexidade cotidiana. “Não esqueça que a realidade é mutante, não esqueça que o novo pode surgir e, de todo modo, vai surgir” (Morin, 2015, p. 83). Afinal, “tudo o que se passou na história, sobretudo nas épocas de crises, são acontecimentos não triviais que não podem ser preditos”, diz Morin (2015, p. 82). A pandemia da COVID-19 se apresenta neste início do século XXI como um dos nós górdios (Morin, 2015) mais difíceis que nossa geração tem a enfrentar. Ao contrário de encará-la como problema insolúvel, entretanto, enquanto sociedade organizada temos nos desafiado a pensar e agir para romper este nó, buscando soluções para resolver este problema complexo e para sair da mais grave crise global dos últimos anos.

O mundo vai experimentando, assim, cada vez mais a sua condição VUCA - acrônimo que em língua inglesa corresponde a (V)olatile, (U)ncertain, (C)omplex and (A)mbiguous, ou volátil, incerto, complexo e ambíguo (Johansen, 2012). Este conceito, entretanto, criado há mais de três décadas, por mais que ainda soe atual, já parece não dar mais conta da realidade que ora enfrentamos e enfrenta a obsolescência. Em 2020, surge, então, o conceito BANI - (B)rittle, (A)nxious, (N)online and (I)ncomprehensible, ou seja, frágil, ansioso, não linear e incompreensível, criado pelo antropólogo Jamais Cascio (2020).

Nesse cenário, desde meados de março/2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) categorizou a Covid-19 como pandemia, temos acompanhado e enfrentado diversas ações realizadas na tentativa de frear a disseminação e proliferação da doença. Com isso, diversos países passaram a adotar a recomendação de órgãos internacionais de saúde para que fossem evitadas ao máximo aglomerações e contato físico entre pessoas. Os impactos econômicos e sociais da pandemia da Covid-19 seguem desdobrando-se mundialmente, atingindo países em diferentes momentos e com intensidades distintas. Nesse contexto, Holzmann (2020, p. 13) alerta que “os efeitos pessoais da pandemia são decorrentes de distintos marcadores sociais como sexo, escolaridade, raça, local de moradia, condições econômicas, inserção na produção de bens ou serviços, desenhando um cenário extremamente diversificado, no qual perdas e ganhos não se distribuem igualmente”. Com os fechamentos total e/ou parcial do comércio, de indústrias e instituições de ensino e a redução da circulação de pessoas, houve impacto também nas relações que permeiam o trabalho e a educação.

“A pandemia de Covid-19 trouxe desafios inéditos no campo do planejamento público estatal” (Gossenheimer & Abdala, 2020, p. 54). Ademais, Alexandre, Bezerra e Do Bú (2020) ressaltam que “o estatuto socioeconômico parece ser uma variável que não apenas tem impactos na qualidade de acesso às medidas profiláticas em ante o novo coronavírus, mas se relaciona, inclusive, com a forma com que estes interpretam o novo fenômeno que os interpela”. Desse modo, o projeto de extensão aqui apresentado visa contribuir na busca de soluções que promovam impactos positivos na sociedade em que o IFSul atua, após as consequências apresentadas na pandemia da COVID-19.

Neste projeto de extensão, amparado financeira e institucionalmente através de emendas parlamentares, busca-se executar ações de extensão junto à comunidade dos municípios, sobretudo Esteio e Sapucaia do Sul, com foco em seis linhas de ação que são desenhadas, assim:

Em relação a ação 1 - Reforço escolar - percebe-se que tanto pelos efeitos recentes da pandemia de COVID-19 que causaram grande atraso no aprendizado escolar, assim como pelas carências históricas da educação pública, esta ação visa complementar a formação escolar em nível fundamental e médio, dando maiores oportunidades das crianças e adolescentes beneficiados de acessarem outros níveis escolares, como as escolas técnicas ou universidades, bem como melhorarem seu

desempenho escolar. Dessa maneira, entende-se que a criação de ações complementares pode contribuir tanto para o aprendizado, como para incentivo no prosseguimento de sua formação. Está sendo contemplada nesta ação a possibilidade de reforço alimentar aos jovens mais socialmente vulneráveis, sobretudo considerando as consequências econômicas da pandemia da COVID-19, que levou a insegurança alimentar a parcelas significativas da população.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2021a) refere que “A juventude foi a mais atingida pela crise gerada pela pandemia na América Latina e no Caribe” e denomina os jovens como “a geração do confinamento”. Refere-se, nesse sentido, a sobreposição de elementos diversos que amplificam e complexificam o problema: “interrupção de seus programas educacionais ou de formação e o vínculo com o mercado de trabalho (estágios e aprendizagens), a perda de emprego e renda e a perspectiva de enfrentar maiores dificuldades em encontrar uma ocupação no futuro” (OIT, 2021a). A manutenção desse cenário é problemática quando se considera o longo prazo, dado que pode ajudar a perpetuar as já reduzidas chances de ter acesso a um trabalho decente no futuro. Além disso, a educação é importante fonte de transformação social, senão a mais importante considerando as futuras gerações, e o cenário de desemprego e ampliação do empobrecimento, em larga escala, afeta diretamente a manutenção das crianças em idade escolar no ciclo contínuo da aprendizagem - esta muitas vezes interrompida devido à necessidade familiar de exploração do trabalho infantil como fonte de recursos financeiros. Nesse sentido, a OIT (2021b) refere que “a combinação de perda de empregos, aumento da pobreza e fechamento de escolas é uma tempestade perfeita para a proliferação desse tipo de exploração. Abandonar a escola e entrar no mercado de trabalho prematuramente reduz as chances de conseguir empregos melhores no futuro, perpetuando a armadilha da pobreza”. Desse modo, entende-se que ações que possam auxiliar no enfrentamento dessas questões são importantes no momento imediato, mas tem desdobramentos que irão se refletir também no futuro dos jovens impactados pela pandemia.

Sobre a ação 2 - Qualificação profissional para geração de renda – os públicos de jovens e adultos, sobretudo mulheres, são fortemente afetados pela situação socioeconômica de nosso país, com maiores dificuldades de inserção no mundo do trabalho, em especial em ocupações formais. Frequentemente exige-se qualificação e mesmo para quem busca empreender, os desafios técnicos e administrativos são barreiras de difícil transposição. Neste sentido, uma das linhas de ação será oferta de cursos profissionalizantes, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) e oficinas de artesanato, contribuindo tanto para empregabilidade, como para o empreendedorismo, sobretudo para jovens e mulheres e dentro de uma estratégia solidária. Tais ações contribuem para o enfrentamento das consequências econômicas e possibilitam alternativas de geração de renda, considerando um caráter solidário e sustentável.

Sabe-se que as medidas de restrição de circulação ao longo da pandemia provocaram impactos no âmbito econômico, sobretudo na esfera informal, de efeito prolongado que se estendeu mesmo após a liberação das atividades presenciais. “Essas medidas produziram uma queda acentuada da atividade econômica, do emprego e das horas de trabalho. Muitos trabalhadores, principalmente os informais, não puderam dar continuidade ao seu trabalho produtivo e tiveram que se retirar do mercado, o que os impediu de gerar renda para suas famílias e de atuar de forma contracíclica como nas crises anteriores” (OIT, 2021c). A situação agrava-se ao verificarmos que as mulheres representam a maior parcela trabalhadora nas atividades informais, além da sobrecarga que sofrem devido às atividades domésticas não remuneradas (Mendes & Machado, 2020). O contexto da pandemia e da sua continuidade para as mulheres, portanto, é bastante complexo. Como modo de enfrentamento desta situação, a obtenção de novos conhecimentos aparece como possibilidade concreta de exploração de novas possibilidades para o desenvolvimento de atividades comerciais e geração de renda. Nesse sentido, a ação aqui proposta visa ampliar as possibilidades de atuação profissional de mulheres, em especial aquelas inseridas na informalidade, ao oferecer também capacitações diversas na área da

economia solidária, sobretudo na área de artesanatos.

Em relação a ação 3 - Apoio à comercialização de empreendimentos solidários - observa-se que entre os segmentos que buscam empreender, sobretudo os que se inserem na lógica da economia solidária, um dos desafios é o acesso ao público consumidor. Neste sentido, pretende-se estimular a organização autogestionária de espaços ou estratégias de comercialização solidária para estes segmentos. Assim, destaca-se a importância da articulação de ações como shows artísticos, sobretudo aquelas executadas na área social, como forma de articular, ampliar e desenvolver conhecimentos culturais à sociedade em geral. No que tange a ação 4 - Ações de promoção cultural - propõe-se incentivar apresentações artísticas, em especial no segmento do teatro, junto a espaços culturais, comunitários e escolares, propiciando que a população, em especial dos setores socialmente mais vulneráveis da sociedade, possam usufruir destas oportunidades culturais.

Por fim, sobre a ação 5 - Agricultura urbana: horta e estufa comunitária – visa o incentivo à organização comunitária articulando ações de segurança alimentar. Pretende-se desenvolver uma linha de ação de apoio a hortas comunitárias, em especial no desenvolvimento de uma estufa para produção de mudas para abastecer a rede de hortas comunitárias já existentes e incentivar a organização de novas, além de ações de apoio a horta comunitária instalada no câmpus Sapucaia do Sul. Nesse sentido, considera-se a criação de uma horta e estufa comunitária também como um elemento terapêutico na prevenção de transtornos mentais e na promoção da saúde mental. Além disso, as atividades desenvolvidas na horta e na estufa (...) passam a exercer papel primordial, tanto como elemento terapêutico quanto como promotoras de reinserção social, por meio de ações que envolvem o trabalho, a criação de um produto, a geração de renda e a autonomia do sujeito (CAMARGO et al., p. 3636, 2015).

Diante disso, o projeto aqui apresentado, através das cinco ações delineadas, visa contribuir objetivamente para ações de extensão que promovam impactos positivos na sociedade em geral.

2.4 – RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, com as 05 (cinco) ações a serem desenvolvidas, as comunidades dos municípios de Esteio e Sapucaia do Sul sejam beneficiadas a partir da oferta de reforço escolar, qualificação profissional, apoio à comercialização de empreendimentos solidários, promoção cultural, agricultura urbana e incentivo ao uso, manutenção e revitalização do espaço do auditório, conforme metas a seguir:

Ação 1) Reforço escolar

- 240 estudantes beneficiados, da rede municipal e estadual, com oficinas de Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia
- 10 turmas com 20 estudantes em cada turma
- 240 kits de material escolar
- Lanches para os estudantes

Ação 2) Qualificação profissional para geração de renda

- 140 pessoas beneficiadas
- 3 turmas de cursos de Formação Inicial e Profissional (FIC)
- 60 kits de material escolar
- Materiais para 08 oficinas de artesanato

Ação 3) Apoio à comercialização de empreendimentos solidários

- 3.000 pessoas impactadas
- 10 shows em feiras de economia solidária
- 20 oficinas de boas práticas de preparo de alimentos

Ação 4) Promoção cultural

- 1.600 pessoas beneficiadas

- 16 apresentações de peças teatrais

Ação 5) Agricultura urbana: horta e estufa

- 200 famílias beneficiadas – desenvolvimento da estufa
- 20 famílias beneficiadas – ampliação da horta do câmpus

3 FONTES E USOS					(R\$ 250.000,00)
FONTES DE RECURSOS					
Especificações	UNID	QTD.	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	
EMENDA INDIVIDUAL 28620014 Autor: Deputado Federal Bohn Gass Fonte 188 ND 339039/2023	1	1	250.000,00	250.000,00	

*** Os valores e as quantidades são médias de acordo com os orçamentos. Em anexo ao Plano de Trabalho será apresentada uma Planilha Financeira, detalhada.**

USOS		
Especificações	%	VALOR
SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	47%	R\$ 117.050,00
MATERIAIS DE CONSUMO	16%	R\$ 41.070,00
AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	29%	R\$ 72.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8%	R\$ 19.880,00
TOTAL	100%	R\$ 250.000,00

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO							
MET A	ETAPA/FASE/AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		VALOR	PERÍODO	
			UNIDADE	QUANTIDADE		INÍCIO	TÉRMINO
1	Despesas Administrativas e Operacionais	Despesas Administrativas e Operacionais (Fundação)	Unidade	01	R\$ 12.500,00	23/10/2023	22/10/2024
2	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Contratação de Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Unidade	03	R\$104.550,00	23/10/2023	22/10/2024
3	Aquisição de Material de Consumo	Materiais de Consumo	Unidade	-	R\$ 41.070,00	23/10/2023	22/10/2024
4	Serviços de Terceiros-Pessoa Física (Colaborador Externo) Contratação por Edital	Colaborador Externo	Unidade	22	R\$ 54.000,00	23/10/2023	22/10/2024
5	Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas (bolsa servidores públicos)	Equipe de Gestão/ Supervisor Financeiro	Unidade	01	R\$ 18.000,00	23/10/2023	22/10/2024
6	Contratação de estudantes bolsistas por Edital	Estudantes bolsistas	Unidade	11	R\$ 19.880,00	23/10/2023	22/10/2024

5 PLANO DE APLICAÇÃO				
NATUREZA DA DESPESA	TOTAL DO CONVÊNIO	EXECUÇÃO PELO IFSUL	EXECUÇÃO PELA FUNDAÇÃO	OUTROS
ESPECIFICAÇÃO	R\$ 250.000,00		R\$ 250.000,00	
33.90.39 - Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Ressarcimento de despesas administrativas e operacionais) Fundação.	R\$ 12.500,00	-	R\$ 12.500,00	-
33.90.39 - Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Contratação de Serviço)	R\$ 104.550,00	-	R\$ 104.550,00	-
33.90.30 – Material de Consumo	R\$ 41.070,00	-	R\$ 41.070,00	-
33.90.36 - Serviços De Terceiros-Pessoa Física (Colaborador Externo)	R\$ 54.000,00	-	R\$ 54.000,00	-
33.90.48 - Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas (Bolsa Servidores Públicos)	R\$ 18.000,00	-	R\$ 18.000,00	-
33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 19.880,00	-	R\$ 19.880,00	-

6 PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO				(R\$ 250.000,00)
NATUREZA DE DESPESA	UNID	QUANT	TEMPO DE DURAÇÃO	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES				
33.90.39 - Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Ressarcimento de despesas administrativas e operacionais) Fundação	Unid.	01	12 meses	R\$ 12.500,00
33.90.39 - Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Contratação de Serviço)	Unid.	03	12 meses	R\$ 104.550,00
33.90.30 – Material de Consumo	Unid.	-	12 meses	R\$ 41.070,00
33.90.36 - Serviços De Terceiros-Pessoa Física (Colaborador Externo)	Unid.	22	12 meses	R\$ 54.000,00
33.90.48 - Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas (bolsa servidores públicos)	Unid.	01	12 meses	R\$ 18.000,00
33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	Unid.	11	12 meses	R\$ 19.880,00
TOTAL GERAL				R\$ 250.000,00

7 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FUNDAÇÃO	
Recurso desembolsado pelo IFSul para a FAIFSUL	R\$ 250.000,00
TOTAL	R\$ 250.000,00

TOTAL DA FUNDAÇÃO PARA AS METAS	
Meta (s) / Etapa (s)	R\$
Meta 1	R\$12.500,00
Meta 2	R\$ 104.550,00
Meta 3	R\$ 41.070,00
Meta 4	R\$ 54.000,00
Meta 5	R\$ 18.000,00
Meta 6	R\$ 19.880,00
TOTAL	R\$ 250.000,00

8 REGISTROS NO DIPLAN/DIRAD/PROAP	
N. xxxxxx	Data: XX/XX/2023
<hr/> Assinatura DIPLAN/DIRAD/PROAP	

9 APROVAÇÃO

APROVADO

Pelotas, 00 de xxxxxxxx de 2021.

Fundação de Apoio

IFSUL

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho
Assinado por: Aline Weigel
Tipo do Documento: Documento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aline Weigel, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 05/10/2023 16:18:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 587484

Código de Autenticação: e8b1f4d5e4

